

FOLHA FECOMÉRCIO ALAGOAS

Ano XXII | Nº 199 | Março/Abril de 2021

Parabéns!

**SENAC ALAGOAS COMPLETA
73 ANOS DE ATUAÇÃO NO ESTADO**



 **Fecomércio AL**

**SEMINÁRIO REÚNE
GRANDES NOMES
DO E-COMMERCE**

 **Sesc**

**MESA BRASIL DISTRIBUIU
116 MIL QUILOS DE
ALIMENTOS EM MARÇO**

 **Senac**

**ARTIGO:
O ENSINO HÍBRIDO
CHEGOU PARA FICAR?**

PALAVRA DO PRE SI DEN TE



Atentos ao cenário desafiador que estamos vivenciando e com o objetivo de contribuir para o crescimento e a saúde financeira do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, nós preparamos um evento com grandes casos de sucesso do mercado nacional: o 1º Seminário Alagoano de Economia Digital.

Enquanto empresário do setor varejista, venho acompanhando as transformações trazidas pelo avanço tecnológico, o que, quando bem utilizado, gera benefícios para todos, tanto para clientes quanto para empresas. À frente da Fecomércio AL e do Sindilojas Palmeira dos Índios, temos a oportunidade de enxergar essas mudanças com uma amplitude maior, pois representamos diversos segmentos, cada um com a sua particularidade.

Para se ter uma ideia do cenário atual, hoje, os sites de lojas figuram entre as páginas da internet mais acessadas no país. A Magazine Luiza, por exemplo, representada em nosso evento pela presidente do conse-

lho da empresa, Luiza Trajano, está no top 20. A pandemia, é verdade, acabou provocando um crescimento gigantesco do comércio digital, mas, mesmo antes de 2020, essa tendência já era perceptível, e vinha se tornando mais evidente ano após ano.

Os números mostram, inclusive, que o comércio digital cresce em todas as regiões do Brasil. E, de acordo com os dados do ano passado, o Nordeste já responde por mais de 30% da fatia total do faturamento das vendas.

Para nós, dialogar sobre esse cenário é fundamental neste momento. Inclusive, as restrições impostas pela pandemia têm reforçado a importância de nos reinventarmos para fortalecer a saúde financeira de nossas empresas e, conseqüentemente, permanecer avançando no caminho do desenvolvimento socioeconômico de Alagoas.

Gilton Lima

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas



Fecomércio AL

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Presidente

José Gilton Pereira Lima

1º Vice-presidente

Valdomiro Feitosa Batista

Delegado representante junto à Confederação Nacional do Comércio

José Gilton Pereira Lima

Diretora Regional do Sesc Alagoas

Maria Ivanilda da Silva

Diretora Regional do Senac Alagoas

Telma Maria Ribeiro Guimarães

Conselho de representantes

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

Sindicatos Filiados

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA FECOMÉRCIO ALAGOAS
Ano XXII | Nº 199 | Março/Abril de 2021

Redação Fecomércio

Petrus Silva (Coordenação)
Sandra Peixoto | MTE/AL 695
Clauderlan Vilela | MTE/AL 1.574

Redação Sesc

Fabiana Barros | MTE/AL 712
Robson Muller | MTE/AL 1.885
Lucas Amorim (estagiário)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE/AL 1.086
Lyara Munt | MTE/AL 1.735

Projeto Gráfico e Diagramação
Ícaro Augusto Teixeira Batista

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188
Farol, Maceió, Alagoas
CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200
comunicacao@fecomercio-al.com.br

ÍNDICE

Volume Total do novo Auxílio Emergencial não chega a 14% do empenhado em 2020

Página 4

Campanha em defesa da permanência do Comércio aberto mobiliza lojistas

Página 6

Consultoria ressalta a importância do Planejamento Tributário nas Empresas

Página 8

Seminário reúne grandes nomes em debate sobre desafios, perspectivas e oportunidades do e-commerce

Página 10

Mesa Brasil distribuiu 116 mil quilos de alimentos em março

Página 16

E, dois meses, Sesc realiza 200 mamografias gratuitas na Unidade Móvel Saúde Mulher

Página 17

Pássaros da espécie “quero-quero” encontram no Sesc Guaxuma um refúgio para procriar

Página 19

Estudantes participam de aulas de futsal e ginástica rítmica no Sesc

Página 21

Senac Alagoas completa 73 anos de atuação no estado

Página 24

Projeto Recomeçar dá início a sua terceira etapa com cursos de Informática e de Salgadeira

Página 27

Senac e Sicred promovem curso de Costureiro para mulheres do Vale do Reginaldo

Página 28

O ensino híbrido chegou para ficar?

Página 30

EN TRE VIS TA



Parceria entre Senac e Ministério Público Estadual de Alagoas fortalece sociedade

Maurício Wanderley é promotor de Justiça e um dos coordenadores do Projeto Recomeçar. Defensores da população, o Senac Alagoas e o Ministério Público Estadual de Alagoas se uniram para fortalecer suas atuações em benefício da Sociedade. Um dos frutos dessa parceria é o Projeto Recomeçar, que tem como objetivo inserir adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. Em entrevista para a Folha Fecomércio, Maurício Amaral Wanderley, 7º Promotor de Justiça de Arapiraca no Ministério Público Estadual de Alagoas, falou sobre essas ações conjuntas e o futuro do Projeto. Confira abaixo:

Folha Fecomércio - A educação é primordial para qualquer sociedade que busque desenvolvimento e qualidade de vida para seus cidadãos. Como a educação profissional atua dentro do contexto nacional?

Dr. Maurício Wanderley - No contexto nacional, a

educação profissional impacta no desenvolvimento do país com a capacitação de jovens aprendizes e adultos, produzindo mão de obra qualificada para a pronta inserção no mercado de trabalho.

Além disso, o ensino profissionalizante promove

à competitividade frente às exigências do mercado, garantindo uma elevação na qualidade dos serviços e produtos elaborados pelas empresas brasileiras e agregando valores aos bens finalizados.

Por isso, compreendo que a riqueza produzida em de-

corrência do investimento em educação profissional atua diretamente no desenvolvimento e na qualidade de vida das pessoas, com a geração de empregos e de novos empreendimentos.

Folha Fecomércio - Alagoas, especificamente, é um estado que ainda possui índices negativos em relação à violência e à vulnerabilidade de crianças e jovens. Como a educação profissional combate essas estatísticas no estado?

Dr. Maurício Wanderley - De fato, o cenário alagoano inspira grandes desafios! Foi nesse contexto que surgiu a experiência do Projeto Recomeçar, de iniciativa do MPE/AL, o qual busca resgatar crianças e jovens que outrora eram postos à margem da sociedade por terem cometido atos infracionais de reduzido potencial ofensivo.

Folha Fecomércio - O Senac, inclusive, é parceiro do Projeto Recomeçar. Como a parceria entre as duas Instituições (Senac e MPE/AL) beneficia os alagoanos?

Dr. Maurício Wanderley - A cooperação estabelecida entre o Poder Público e setor privado tem sido produtiva, pois, de um lado, o primeiro tem expertise na identificação das localidades de maior interesse

social, ante a vulnerabilidade da população local, e, de outro, as entidades fornecem estrutura e cursos como meio de resgate da população por eles assistida.

Com o Projeto Recomeçar, o MP firmou uma parceria com o Senac e o setor privado, por meio da qual foram construídos, em bairros carentes de Arapiraca, dois laboratórios de informática, com cursos permanentes, beneficiando duas associações comunitárias. Enxergamos o acesso ao conhecimento como o ponto de partida que precisa ser democratizado.

Folha Fecomércio - E como esse projeto nasceu?

Dr. Maurício Wanderley - Durante as audiências com adolescentes apreendidos pela prática de atos infracionais, esses jovens apontavam a falta de oportunidades. Costumeiramente nos solicitando um meio de sobrevivência: trabalho e emprego. Isso nos sensibilizou e deu início ao projeto.

Folha Fecomércio - Após o lançamento do Recomeçar, como o projeto foi desenvolvido?

Dr. Maurício Wanderley - Primeiramente definimos duas frentes de atuação: protetiva e preventiva. Na medida protetiva, são direcionados os adolescentes e

e jovens que cumprem medidas socioeducativas, em meio aberto. Já na preventiva, a ação é direcionada aos adolescentes e jovens que vivem em condições de hipossuficiência financeira.

Em ambas as situações os jovens recebem capacitação, oportunidades de mudança de vida, de transformação social e posterior inserção no mercado de trabalho por meio de empresas parceiras que acreditaram na contratação dessas pessoas.

Compreendo que a riqueza produzida em decorrência do investimento em educação profissional atua diretamente no desenvolvimento e na qualidade de vida das pessoas, com a geração de empregos e de novos empreendimentos.

Folha Fecomércio - Então já há frutos colhidos da 1ª e 2ª fases do projeto? Quais os resultados alcançados e qual o impacto do Recomeçar nas famílias que fazem parte da iniciativa?

Dr. Maurício Wanderley - Sim. Os resultados alcançados tiveram início com a formação da primeira turma do curso de promotor de

de vendas e posterior contratação dos respectivos alunos pelas empresas parceiras, no início de 2019.

Em outubro de 2019, o CMDCA, em parceria com o Recomeçar, anunciou a contratação de 27 cursos profissionalizantes com o Sistema S, importando em 810 vagas. A parceria com o Senac ainda foi ampliada e a Instituição doou 21 computadores e mobiliários para a instalação de um laboratório de informática, e uma empresa se propôs a construir o espaço físico. O laboratório disponibilizará 200 vagas em cursos de Tecnologia anualmente.

No início de 2021, foi inaugurado o segundo laboratório de informática, dessa vez no bairro Manoel Teles, onde serão disponibilizadas 200 vagas em cursos de Tecnologia e 80 de gastronomia.

Como resultado da política de inserção de jovens no mercado de trabalho, 34 novos empregos foram consolidados. Segundo o CREA, foi identificada, também, uma contemplação positiva no cumprimento das medidas socioeducativas, o que impactou diretamente a redução e reinserção de cometimento de ato infracional, com mudança comportamental, onde alguns jovens participantes do projeto ingressaram nos cursos de Direito e Adminis-

tração.

O impacto positivo nas vidas dos adolescentes repercute de igual modo na de seus familiares. Há registro de jovens e mães que, após participarem de cursos do Sistema S, tornaram-se profissionais autônomos.

Folha Fecomércio - O que podemos esperar do Projeto Recomeçar daqui para frente?

Dr. Maurício Wanderley - O Projeto Recomeçar terá como primeira meta assegurar as conquistas alcançadas, com a formação de um Grupo de Trabalho para gerir esse propósito. Ao mesmo tempo, vamos buscar ampliar a parceria público-privada com o objetivo de proporcionar maior oferta de cursos profissionalizantes, vagas de jovens aprendizes e de empregos.

A construção de um terceiro laboratório de informática está com tratativas em andamento e será implantado no bairro Canafistula. Com essa entrega, serão ofertadas 1200 vagas em cursos profissionalizantes até o final de 2021.

Desafio, ainda, será unir forças e tentar sensibilizar o poder executivo municipal, quando da elaboração do orçamento do ano de 2022, para que faça constar recursos suficientes no CMDCA para o desenvolvimento da política infanto juvenil e para

a contratação de cursos profissionalizantes com o Sistema S, de igual modo a já realizada, transformando, assim, o projeto em programa. Esta proposta desembocaria em 1.490 vagas de cursos profissionalizantes para o ano de 2022.

A semente da solidariedade encontrou solo fértil na cidade de Arapiraca e colhemos bons frutos, esperamos que os bons ventos levem essa ideia para todo o estado de Alagoas e além-fronteiras.



Volume total do novo Auxílio Emergencial não chega a 14% do empenhado em 2020

A primeira parcela do Auxílio Emergencial 2021 aos beneficiários nascidos em fevereiro e que não fazem parte do Bolsa Família foi paga pela Caixa Econômica Federal (CEF) no último dia 9. Na análise do Instituto Fecomércio AL, a nova etapa do auxílio deve injetar um volume superior a R\$ 188 milhões mensais, totalizando aproximadamente R\$ 750 milhões até o final de julho, beneficiando mais de 700 mil pessoas com condições sociais mais vulneráveis.

O assessor econômico da Federação, Victor Hortencio, resalta que, quando comparado à versão 2020, o novo auxílio é menor em todos os sentidos: volume, parcelas e cobertura. “O orçamento da renovação do Auxílio Emergencial para 2021 vem consideravelmente mais

enxuto do que o ano passado. Em termos percentuais, o novo volume de recursos não chega a 14% dos R\$ 322 bilhões empenhados em 2020, totalizando, em termos absolutos R\$ 44,86 bilhões, destinados apenas a 40 milhões de brasileiros, quase metade dos 68 milhões atendidos no ano passado”, destaca.

Isto porque a nova roupagem do programa disponibiliza quatro parcelas mensais de R\$ 150 para famílias de uma pessoa só, R\$ 250 para famílias de duas ou mais pessoas e R\$ 375 para mães chefes de família monoparental; faixas bem diferentes das estabelecidas quando o benefício foi lançado: R\$ 600, entre os meses de abril e agosto de 2020; e de R\$ 300, quando foi estendido até dezembro.

Apesar da redução significativa, haverá impacto positivo. “Não com a proporção e potência do auxílio anterior, mas deve seguir o que aconteceu no ano passado, sendo a maior parte utilizada para a aquisição de bens no varejo”, observa. De acordo com o economista, dos R\$ 5,5 bilhões de reais recebidos por mais de 1,2 milhões de pessoas na forma de auxílio, em Alagoas, no ano de 2020, quase R\$ 2 bilhões foram materializados em compras de bens no varejo, movimentando e injetando liquidez na economia alagoana num momento de paralisia parcial das atividades econômicas.

Em 2020, o auxílio beneficiou 338.035 pessoas em Maceió, injetando pouco mais de R\$ 1,5 bilhão na economia; 88.887 pessoas em Arapiraca, movimentando mais de R\$ 395 milhões; 34.514 pessoas em Rio Largo, fazendo circular R\$ 163 milhões; 28.518 pessoas em Palmeira dos Índios, girando mais de 124 milhões; e 25.834 pessoas em União dos Palmares, movimentando pouco mais de R\$ 122 milhões. Somando os demais municípios alagoanos, foram 717.401 beneficiários e 3,14 bilhões. No total, a renda emergencial injetou mais de R\$ 5,4 bilhões em todo Estado, alcançando mais de 1,23 milhões de pessoas.

Auxílio Emergencial em Alagoas - 2020

	Quantidade de Beneficiários	Total Disponibilizado
Maceió	338.035	R\$ 1.515.459.067,00
Arapiraca	88.887	R\$ 395.154.958,00
Rio Largo	34.514	R\$ 163.010.920,00
União dos Palmares	25.834	R\$ 122.489.555,00
Palmeira dos Índios	28.518	R\$ 124.477.653,00
Demais Municípios	717.401	R\$ 3.146.130.645,00
Total	1.233.179,00	R\$ 5.466.722.798,00

Fonte: Portal da Transparência do Governo Federal.

Contexto

O Auxílio Emergencial é um benefício Federal criado pela Lei 13.982/2020, o qual prevê a transferência de renda em cotas mensais destinadas a trabalhadores informais, desempregados, beneficiários do Bolsa Família e microempreendedores individuais (MEI). Inicialmente, o valor estabelecido foi de R\$ 600, pago entre os meses de abril e agosto de 2020, depois o benefício foi estendido até dezembro com parcelas reduzidas, no valor de R\$ 300.

Durante o período de vigência, o benefício injetou mais de R\$ 322 bilhões, contemplando mais de 68 milhões de brasileiros. “Sem dúvida, o Auxílio Emergencial foi um importante mecanismo de manutenção e alavancagem da atividade econômica durante a primeira onda da pandemia de Covid-19, potencializando o

consumo e, conseqüentemente, mitigando os prejuízos em termos tanto sociais como econômicos”, avalia Victor.

Segundo a pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em abril de 2021, 35,4% dos recursos disponibilizados pelo auxílio chegaram ao comércio varejista, analisando em termos absolutos, a cada R\$ 1 bilhão oriundos do Auxílio Emergencial, R\$ 354 milhões foram utilizados para adquirir bens de consumos. O outro montante foi destinado para o pagamento de serviços, pagamento de dívidas ou ainda poupado, como forma de precaução durante esse período adverso.



Campanha em defesa da permanência do Comércio aberto mobiliza lojistas

Prevenção é a solução. Foi com essa defesa que a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL) lançou, em março, a campanha **#nãodeixeocomérciofechar**. Com engajamento nas redes sociais, confecção de camisas e distribuição de cartazes e adesivos, a iniciativa buscou reforçar a conscientização para os cuidados de higiene com o intuito de frear a proliferação do novo coronavírus.

Para a Federação, desde o início da pandemia, a permanência do Comércio aberto é fundamental no enfrentamento à Covid-19. A entidade reconhece a necessidade das restrições, tais como a redução nos horários de funcionamento, a diminuição da capacidade de clientes nos estabelecimentos e o uso de máscara, mas defende que é preciso fornecer as condições adequadas em prol da saúde física, econômica e mental de todos os trabalhadores alagoanos, além de possibilitar um mínimo de hospitalidade aos turistas que estão em Alagoas.

Diante desse cenário, a Fecomércio AL vestiu, literalmente, a camisa da campanha **#nãodeixeocomérciofechar** e foi às ruas para distribuir panfletos e afixar cartazes e adesivos nas lojas do Comércio. Bem vista pelos lojistas, a adesão à iniciativa foi espontânea e mais camisas estampando a hashtag foram confeccionadas. Presente em Maceió e também no interior do estado, a ação, que surgiu com o objetivo de reforçar a necessidade de seguir as recomendações básicas de cuidado redobrado com a higiene, ainda distribuiu máscaras e álcool em gel para a população.

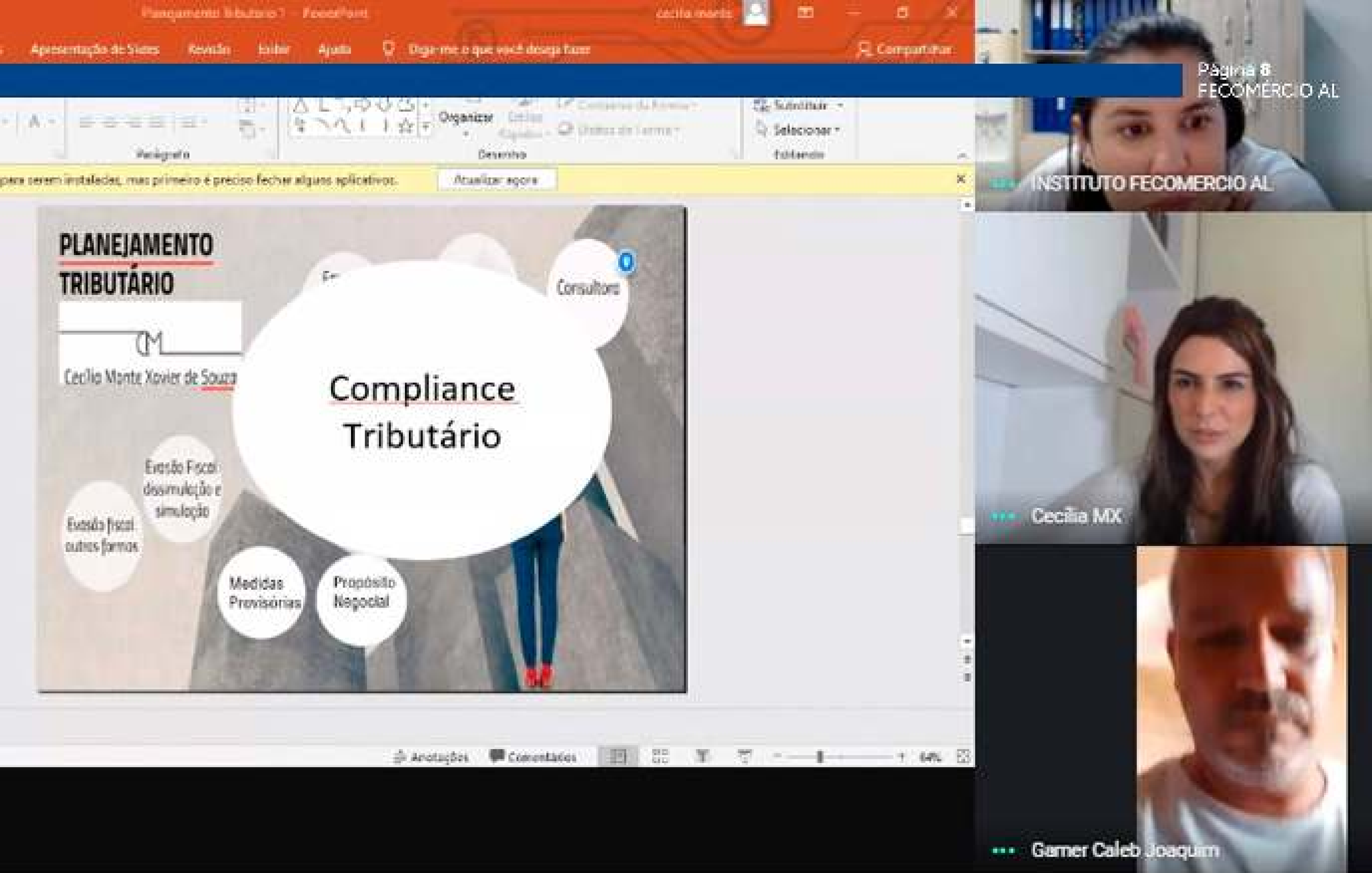
A campanha foi iniciada enquanto o estado voltava à fase amarela, medida que foi justificada pelo governador Renan Filho devido ao crescente número de casos de Covid-19, na capital e no interior. Apesar de ter ciência de que o trabalho que vem sendo realizado pelo Governo Estadual e sua Secretaria de Saúde têm garantido à Alagoas um lugar de referência no combate ao novo coronavírus, o setor voltou a se preocupar com a possibilidade de viven-

ciar o que ocorreu de março a junho de 2020, quando boa parte dos estabelecimentos alagoanos precisou fechar as suas portas temporariamente.

Nesse período, mais de 3 mil empresas foram extintas e, só no primeiro semestre do ano passado, Alagoas perdeu quase 30 mil empregos, destes, 5.751 no segmento de Comércio e Serviços, apenas em Maceió.

Hoje, com todo o estado de volta à fase vermelha, o governador, diante das queixas das classes empresariais, buscou tomar medidas menos danosas, a exemplo do lockdown, e flexibilizou os horários de funcionamento dos estabelecimentos, na tentativa de gerar o mínimo de consequências negativas possível para empresários e trabalhadores.





Consultoria ressalta a importância do Planejamento Tributário nas empresas

Empresários associados ao Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Alagoas (Sincofarma AL) e ao Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares (Sindilojas União) participaram, respectivamente nos dias 20 e 22 de abril, do primeiro encontro online da consultoria em Planejamento Tributário, com Cecília Monte, a advogada tributarista e consultora especializada em planejamento fiscal. A ação, que tem programada mais quatro encontros virtuais para cada grupo de associados, faz parte de um convênio entre a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL) e o Sebrae Alagoas.

Pensado com uma metodologia expositiva visando estimular o senso crítico dos participantes e permitir aplicar as noções teóricas à realidade de suas empresas, a consultoria tem como objetivo nivelar o

conhecimento sobre Planejamento Tributários ao mesmo tempo em que propõe uma metodologia para a implementação segura do aprendizado. “É uma iniciativa para apoiar as empresas dos segmentos que representamos a saber como melhor conduzir a gestão de sua área tributária”, ressalta Allan Souza, superintendente da Fecomércio.

A ideia é passar o conhecimento de forma dinâmica, contribuindo para uma melhor compreensão face à realidade de cada empresa participante. “Quanto menor problema tiver na parte burocrática, melhor. Tem muita coisa que passa na administração da empresa que, se bem trabalhada, pode trazer economia em tributo”, destacou a consultora ao exemplificar o caso de uma empresa que estava no Simples Nacional, mas sob orientação, migrou para o regime de Lucro Real e obteve uma grande economia no valor

pago a título de tributação. “Nem sempre é mais barato ficar no Simples”, observou. Para ela, é importante fazer com que as empresas sejam capazes de desenvolver suas atividades com o menor ônus tributário possível.

A advogada ressaltou que apenas a lei pode trazer a previsão de tributo, sendo ilegal qualquer cobrança que seja efetuada sem esse respaldo legal. Em relação às farmácias, Cecilia reforçou que só os farmacêuticos podem ser responsáveis técnicos destes estabelecimentos, ficando passível de multa aqueles que não estiverem dentro desta legalidade. “Essa restrição não é incompatível com a Consti-

tuição Federal e já há jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o assunto”, disse.

Uma questão comum aos participantes refere-se à incidência do ICMS. A consultora explicou que a mera circulação física da mercadoria sem haver a transferência de titularidade não se enquadra dentro do campo de incidência do imposto. Isto porque o (STF) já firmou entendimento de que o mero deslocamento de mercadorias entre estabelecimentos de um mesmo contribuinte, ainda que localizados em unidades distintas da Federação, não constitui fato gerador do ICMS. Como o entendimento já está pacificado, a argumentação pode

ser utilizada caso o Estado de Alagoas venha a cobrar o imposto. Também não há incidência de ICMS no ativo fixo da empresa. “Só paga o que for mercadoria. Considera-se mercadoria tudo aquilo que é vendido com habitualidade pela empresa”, orienta.

Nesta primeira etapa participaram Genilson Pereira (Droganil), Silvaneide Lins (Boleteria Sivaneide), Ronaldo Gerônimo (Ronaldo Tecido e Cia), Agberto Pedro (União Informática) e Elisângela Silva (J F O Shopping da Construção).

meet.google.com/zpq-wkse-fhg

Cecília MX está apresentando

LegA3v4t4g4ePT00C2y7x08Pp4t4m444y4n4q4U4w4.pdf

100%

GABINETE DO PREFEITO

UNIÃO DOS PALMARES GOVERNO MUNICIPAL

LEI MUNICIPAL Nº 1341/2017 DE 02 DE OUTUBRO DE 2017

Dispõe sobre o NOVO CÓDIGO TRIBUTÁRIO do Município de União dos Palmares, Estado de Alagoas, e adota outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES, Estado de Alagoas, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

LIVRO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o Código Tributário do Município de União dos Palmares.

Cecília MX

Elisângela da Silva

SINDICATO UNIÃO

Agberto Pedro

Detalhes da reunião



1º SEMINÁRIO ALAGOANO SOBRE **ECONOMIA DIGITAL**

Seminário reúne grandes nomes em debate sobre desafios, perspectivas e oportunidades do e-commerce

Um debate rico e contemporâneo. Essa foi a proposta do **1º Seminário Alagoano sobre Economia Digital**. Com transmissão online, no dia 28 de abril, o evento contou com uma programação pensada para discutir as perspectivas e as oportunidades para as empresas que, diante de um cenário de pandemia, precisam se reinventar em meio a restrições e impactos econômicos.

Um dos grandes nomes presentes foi o de Luiza Trajano, presidente do conselho da Magazine Luiza e do Grupo Mulheres do Brasil. E a empresária foi clara em suas palavras: comece fazendo o simples! Com linguagem acessível, o evento, que teve inscrição gratuita, se desenrolou em quatro painéis, cada um com três palestrantes e um mediador, envolvidos entre temas que receberam uma série de elogios no chat da plataforma utilizada para colocar 1517 inscritos frente a frente com casos de sucesso nacionais do varejo, do setor de serviços e do turismo.

Com abertura oficial sob a responsabilidade do presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas, Gilton Lima, e do presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae, José Nogueira, a transmissão gerou um dia de muito aprendizado com picos de mais de mil acessos simultâneos por diversos momentos.

Realizado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas, o 1º Seminário Alagoano sobre Economia Digital contou com a parceria estratégica do Movimento Alagoas Competitiva (MAC); a parceria institucional da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Governo de Alagoas, da Prefeitura de Maceió, do Sebrae e do Sistema FIEA; e a parceria corporativa do Sicoob, da Carajás e da Aloo Telecom.

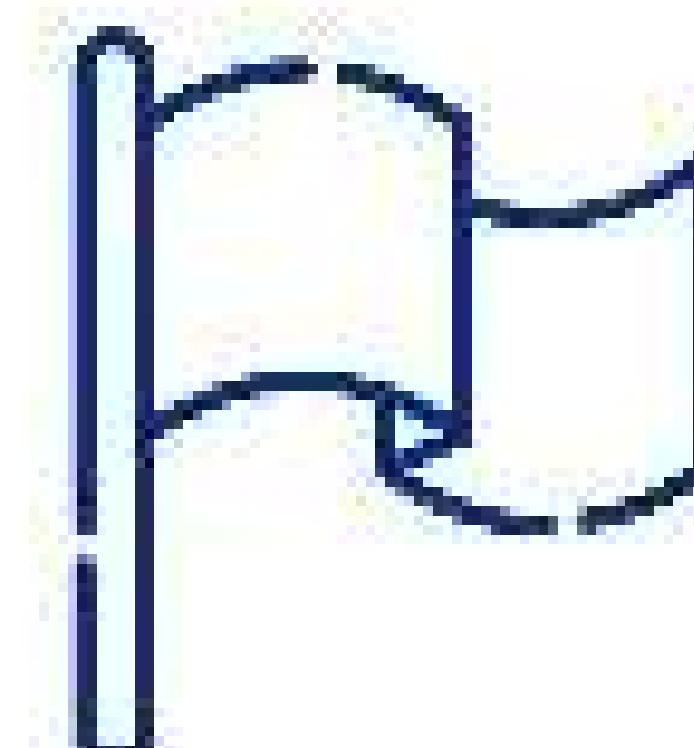
A íntegra da transmissão, que foi realizada pela Muvi e contou com estrutura de internet da Aloo Telecom, está disponível no canal da Fecomércio AL no Youtube.



1.517 INSCRITOS



540 EMPRESAS



19 ESTADOS

36 MUNICÍPIOS



**854 ACESSOS
SIMULTÂNEOS
EM MÉDIA**



**378 MINUTOS
DE TRANSMISSÃO**

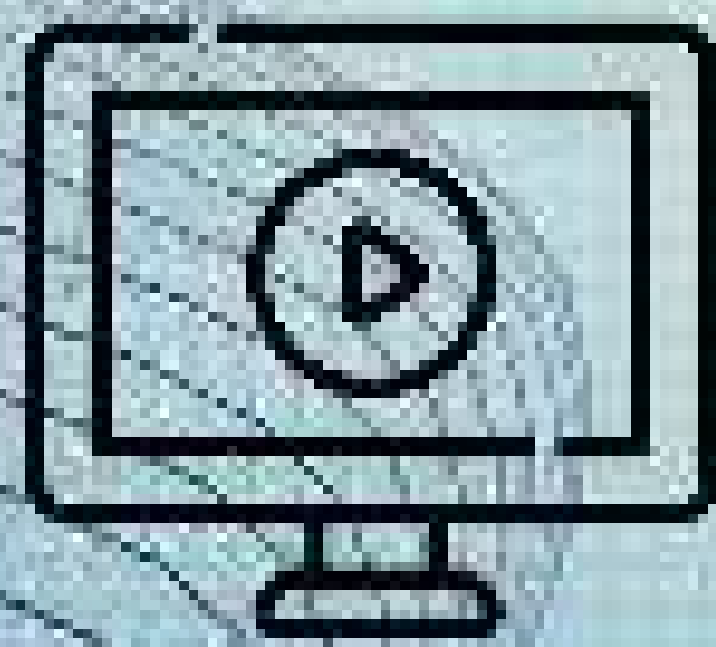
1º SEMINÁRIO ALAGOANO SOBRE ECONOMIA

Trouxemos para vocês grandes nomes do cenário nacional para que vocês possam aprender e praticar no dia a dia de suas empresas, aumentando as estratégias de vendas e ampliando as relações com seus consumidores.

Gilton Lima

Presidente do Sistema
Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas





 **YouTube**

Clique aqui para assistir a transmissão na íntegra!

Leia Também

CLIQUE PARA LER



Primeiro painel destaca a importância das vendas digitais para o fortalecimento do Comércio

Palestrantes destacam que mapear, segmentar, simplificar e inovar são diferenciais no comércio eletrônico

Terceiro painel debate a segurança da informação nas transações virtuais

Quarto painel destaca como fundamental o investimento em conteúdo e atendimento

REALIZAÇÃO


Fecomércio AL
Sesc - Senac
Instituto Fecomércio

PARCERIA ESTRATÉGICA


MAC
Associação de Municípios Alagoanos


PARCERIA INSTITUCIONAL



CNC
Associação Nacional de Municípios


ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS


SEBRAE
Associação Brasileira de Desenvolvimento Local


MACEIÓ
PREFEITURA DE MACEIÓ


FIEA TEL
FEDERAÇÃO ALAGOANA DE TELECOMUNICAÇÃO


SESI SENAI
Associação Sesi Senai

PARCERIA EMPRESARIAL


SICOOB
Associação Sicoob


Carajás
Associação Carajás


ALOO
Associação Aloo



Luiza Trajano foi um dos grandes nomes entre os palestrantes do evento.



Cada painel contou com um moderador e três palestrantes



Evento foi transmitido online e contou com picos de mais de mil acessos simultâneos.



Seminário contou com uma equipe de profissionais engajada para proporcionar o melhor.

*O amor de mãe
nos permite realizar
o impossível!*

AQUELE AMOR INCONDICIONAL...

Feliz dia das

Mães



Fecomércio AL

Doações beneficiaram
215 instituições sociais
cadastradas no Programa



Mesa Brasil distribuiu 116 mil quilos de alimentos em março

Um estudo realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) mostra que, nos últimos meses do ano passado, pelo menos 19 milhões de brasileiros passaram fome e mais da metade das famílias que vivem no Brasil passaram por situações de insegurança alimentar. O resultado do estudo aponta que a pandemia do novo coronavírus está agravando o cenário de desigualdade social que coloca boa parte da população em situação de vulnerabilidade social.

Em meio ao crescimento da desigualdade e da fome no País, o trabalho realizado pelo Mesa Brasil Sesc se torna ainda mais importante. Em Alagoas, milhares de famílias dependem dos alimentos que são arrecadados

por meio da parceria firmada entre o programa e os parceiros que realizam as doações rotineiramente. No mês de março, o Mesa Brasil Sesc distribuiu mais de 116 mil quilos de alimentos, atendendo 215 instituições sociais cadastradas.

O Centro Comunitário Santo Antônio, localizado no Jacintinho, foi uma das instituições beneficiadas com as doações de alimentos. No dia 9 de março, a responsável pela instituição, Maria Helena dos Anjos, esteve no banco de alimentos do Mesa Brasil Sesc, em Maceió, para receber a doação de carne bovina realizada pela empresa do segmento de vestuário e acessórios Reserva, parceira do programa há quatro anos.

No banco de alimentos do Mesa Brasil Sesc, a instituição recebe doações de diversos itens alimentícios, como feijão, arroz, óleo, farinha, ovos, carne, legumes, leite e iogurte para, posteriormente, realizar a distribuição das doações para aproximadamente 100 famílias que moram no bairro do Jacintinho. “Não tenho palavras para definir o Mesa Brasil porque se não fosse esse programa a instituição estaria passando por muitas necessidades. A gente faz a distribuição dos alimentos que recebemos a cada quinze dias, sempre às terças-feiras”, comenta Maria Helena dos Anjos.

O Centro Comunitário Santo Antônio recebe doações por meio do programa há dez anos. Para Maria Helena, a maior expectativa é

a de que outras empresas possam fazer parte desta rede de doadores para que mais pessoas tenham a oportunidade de se alimentar melhor. “A participação das empresas para nós é muito importante. Bom seria se todas as empresas fossem assim, se preocupassem com o outro, com a fome porque a fome não espera”, enfatiza.

Em março, o programa contou com a colaboração de 185 parceiros doadores. Em Alagoas, o programa ajuda a reduzir a fome em diversas comunidades de Maceió e do interior do Estado, a exemplo de Arapiraca, Craibas, Coité do Nóia, Santana do Ipanema, Joaquim Gomes, Marechal Deodoro, Maragogi e Delmiro Gouveia.

Seja um doador

Para ser um doador e colaborar com o trabalho realizado pelo Mesa Brasil Sesc em Alagoas, é necessário ser pessoa física ou jurídica e entrar em contato com a equipe local do programa, por meio dos números **3221-9440 (Maceió)** e **3521-6061 (Arapiraca)** e dos e-mails **grupomesa-brasil@sescalagoas.com.br** e **mesabrasil@sescalagoas.com.br**.

Em Alagoas, o programa conta com mais de 500 parceiros doadores, a exemplo de atacadistas, varejistas e feirantes e está de portas abertas para receber novas doações.

Em dois meses, Sesc realiza 200 mamografias gratuitas na Unidade Móvel Saúde Mulher

Nos meses de março e abril deste ano, o Sesc realizou mais 200 mamografias gratuitas na Unidade Móvel Saúde Mulher. Os exames foram destinados a mulheres com idade entre 50 e 69 anos, sem solicitação médica, e a mulheres que não estão nesta faixa de

idade, desde que estivessem com solicitação médica.

O agendamento das mamografias aconteceu, no período de 2 a 5 de março, na Unidade Sesc Poço, local onde a Unidade Móvel Saúde Mulher ficou fixada para a realização dos exames. Para realizar o

agendamento, as mulheres interessadas precisaram apresentar toda a documentação necessária, além de seguir uma série de medidas adotadas para evitar a proliferação da Covid-19, como uso de máscara, distanciamento social e aferição de temperatura na entrada.

A dona de casa Maria Barbosa, 55 anos, foi uma das primeiras pessoas atendidas no período de agendamento. Aliviada, ela disse que estava há cinco anos sem fazer o exame. “Eu sei que essa é uma doença muito grave porque minha filha morreu de câncer há oito meses e passei três anos nessa luta com ela. Infelizmente, eu não teria condições de fazer o exame nesse momento. Por isso, essa é uma grande oportunidade para mim e para outras pessoas que não podem pagar”, conta.

A estudante Rosângela Soares, 51 anos, também teve acesso ao serviço. Segundo ela, ao disponibilizar o exame gratuitamente, o Sesc está contribuindo com o diagnóstico precoce do câncer de mama. “Essa é uma doença que tem uma incidência muito grande mundialmente e o acesso ao exame faz com que a mulher tenha a possibilidade de ser encaminhada mais rápido para o tratamento e tenha mais chances de cura. Quanto mais cedo ela fizer o diagnóstico, mais chances ela tem

de sobreviver”, afirma.

O período de realização das mamografias foi iniciado no dia 16 de março, atendendo aproximadamente 20 pessoas a cada dia, nos horários da manhã e da tarde. Os resultados dos exames são emitidos pelo Hospital do Câncer de Barretos, referência no tratamento da doença, em aproximadamente 15 dias úteis após a realização da mamografia.

Segundo a gerente de Saúde do Sesc Alagoas, Janaína Valença, em razão da pandemia, a unidade móvel está fixada na capital, mas o serviço tem sido destinado também a mulheres que moram no interior. “A gente retomou em outubro do ano passado, em alusão à campanha Outubro Rosa. Desde então, a gente vem funcionando em Maceió, na sede administrativa do Sesc, atendendo mulheres da Região Metropolitana, mas mulheres de outras cidades também foram atendidas ao longo desses meses”, afirmou.



Mamografias foram realizadas nos meses de março e abril, atendendo mulheres da capital e do interior de Alagoas

**Pássaros da espécie
"quero-quero" protegem
o ninho no Sesc Guaxuma**



FOTO: SERGIO LEAL

Pássaros da espécie "quero-quero" encontram no Sesc Guaxuma um refúgio para procriar

Era mais um dia normal de trabalho no mês de fevereiro quando funcionários do Sesc avistaram, em um dos campos de futebol da Unidade Guaxuma, um ninho de pássaros da espécie "quero-quero". Após o episódio, o espaço onde estava acontecendo um campeonato esportivo promovido pela instituição foi, temporariamente, interditado para que os animais pudessem passar pelo processo de procriação de forma segura, sem a interferência humana.

Com a interdição da área, o campeonato de futebol do Sesc passou por algumas mudanças de logística, sendo integralmente transferido para um outro campo da unidade e passando a acontecer em um período de tempo maior em razão do número de times que estavam competindo.

A iniciativa gerou grande repercussão nas redes sociais e na imprensa alagoana, reforçando o compromisso do Sesc Ala-

goas com a preservação do meio ambiente e dos animais que se abrigam na área onde funciona a unidade de lazer da instituição, no Litoral Norte. Segundo o gerente da Unidade Sesc Guaxuma, Apolinário Júnior, frequentemente, o espaço é utilizado como refúgio por diferentes tipos de animais.

"A presença de animais na unidade é bem comum, pois estamos localizados numa área verde. Com o crescimento imobiliário, o Litoral Norte cada vez menos tem espaços apropriados para que esses animais se sintam seguros e protegidos. Então, quando eles escolhem o Sesc, nós entendemos que é o nosso papel protegê-los", afirmou Apolinário.

A Unidade Sesc Guaxuma possui uma área de 35,7 hectares de Mata Atlântica e desenvolve ações que visam a preservação do meio ambiente, como a administração de uma Estação de Tratamento de

Esgoto (ETE) e atividades educativas e de reflorestamento.

Nasce o filhote de quero-quero

Duas semanas após a localização do ninho, funcionários da Unidade Guaxuma foram surpreendidos com o nascimento do primeiro filhote de “quero-quero”, que permaneceu no ninho, sendo constantemente vigiado e protegido por pássaros da mesma espécie, ao longo das semanas seguintes.

Após o nascimento do primeiro filhote, muita gente ficou na expectativa para o nascimento de outras três aves da espécie no mesmo local, mas infelizmente, após um possível ataque de predadores, os outros filhotes

não sobreviveram. Segundo o observador de aves e ambientalista Sérgio Leal, apesar dos cuidados adotados pelo Sesc, o ataque de predadores é comum e faz parte da conhecida “lei da sobrevivência na natureza”.

“O isolamento apenas garantiu a tranquilidade do ambiente onde estava o ninho, mas não impossibilita a ação de predadores, pois estavam em condições perfeitas para o ciclo da cadeia alimentar, como deve ser, sem interferência do ser humano”, explicou o ambientalista.

Sobre a espécie “quero-quero”

Com pernas finas e longas e uma elegância singular, a espécie de aves “quero-quero” é conhecida por ser

grande defensora de ninhos e de filhotes. Geralmente, o quero-quero é encontrado em áreas de lagoas, lagos, rios e riachos e em terras com pastagens baixas.

O nome científico da ave é “Vanellus chilensis”, mas ela é mais conhecida como quero-quero por causa do som característico que emite, normalmente, para defender o seu território.

Emocionada e inspirada com a descoberta do ninho e com a atitude acolhedora do Sesc, a internauta Luciene Albuquerque criou um poema em homenagem ao acontecimento. Confira a seguinte na íntegra.

Poema para o “quero-quero”

*Um ninho de quero quero
Um ninho de quero quero
No meio de um gramado
Chama o povo a atenção
Todo mundo admirado
Três ovos escondidinhos
Todo tempo vigiados.
Esse fato acontece
Em um clube de lazer
Fica no Sesc Guaxuma
Coisa linda de se ver
Campeonato marcado
Resolveram suspender.*

*A grama muito verdinha
Chamando a atenção
O casal de passarinhos
Buscando alimentação
Resolveram procriar
Sem medo da multidão.
Mas a equipe do Sesc
Que tem na sua missão
Preservar o ambiente
Cuida com dedicação
Das crias da natureza
Fazendo boa ação.
O campo interditado
Vão jogar n'outro lugar*

*Lá só fica os quero quero
Ninguém vai incomodar
Até nascerem os filhotes
E conseguirem voar.
Parabéns Sesc Alagoas
Por cuidar da natureza
O mundo precisa disso
Essa é a grande certeza
Exemplo a ser seguido
Com maestria e grandeza”*

Luciene Albuquerque



As aulas de Futsal foram retomadas em março seguindo o protocolo

Estudantes participam de aulas de futsal e ginástica rítmica no Sesc

As aulas de futsal e de Ginástica Rítmica (GR) voltaram a movimentar a Unidade Sesc Poço. As atividades estão sendo realizadas de terça a sexta-feira, nos horários da manhã e da tarde, desde março, com a participação de estudantes regularmente matriculados, com idade entre 8 e 18 anos e renda bruta familiar de até três salários mínimos.

As aulas de futsal acontecem no ginásio poliesportivo e as turmas contam com a participação de 60 alunos. Conforme o protocolo de retorno das atividades esportivas, os praticantes e demais presentes nos treinos ou competições devem usar máscara, retirando apenas durante o treino. Já na GR estão matriculadas 30 alunas que é a capacidade total de participantes para a Escolinha Sesc de Ginástica Rítmica.

A Escolinha Sesc de Futsal ainda está aberta para receber novos alunos que

tenham o perfil exigido para participação no projeto. As matrículas são realizadas na Central de Relacionamento com Clientes (CRC), localizada no Sesc Poço, pelos responsáveis legais dos alunos interessados.

No momento da matrícula, é necessário preencher ficha de inscrição, autodeclaração de renda familiar, questionário socioeconômico e termo de compromisso, além de apresentar toda a documentação especificada no edital referente ao projeto.

Duan Vitor Mendonça, 11 anos, é aluno da escola de futsal desde o ano passado e ficou muito empolgado com o retorno das aulas. “Fico muito feliz quando venho para o Sesc. Querendo que a semana passe logo para chegar o dia de treinar. É um treino bom, o professor sabe ensinar, treinar a gente. Muitas vezes, é ‘puxado’, mas ele quer que a gente aprenda para ganhar quando chegar o campeonato”, relata.

PCG

Tanto a escolinha de futsal quanto a de ginástica rítmica recebem alunos gratuitamente por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), que destina um terço da Receita de Contribuição Compulsória Líquida do Sesc Alagoas para ações no âmbito da educação básica e continuada e outras ações educativas desenvolvidas pela instituição nas áreas da saúde, cultura e lazer.





Fecomércio AL
Sesc | Senac

A FOME É REAL.

Seja um **doador**
do **Mesa Brasil**.

PONTOS DE ARRECADAÇÃO:

Fecomércio, Sesc (todas as
unidades + Banco de Alimentos)
e Senac (Unidade Poço)

Mais informações:

3221-9440 - Maceió | 3521-6061 - Arapiraca
mesabrasil@sescalagoas.com.br



Senac Alagoas completa 73 anos de atuação no estado

Desde 1948, o Senac tem atuado em Alagoas com grande representatividade educacional, em razão de seu papel transformador por meio da qualificação profissional. A Instituição se preocupa com a formação para o trabalho em seus aspectos mais amplos, pautados pelos valores da igualdade de direitos e da dignidade humana.

Para comemorar os 73 anos desse compromisso entre a Instituição e a sociedade, os colaboradores do Regional se reuniram virtualmente, no dia 22 de março, para cantar os parabéns do Senac Alagoas.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Gilton Lima, os parabéns vão para todos que fazem parte da Instituição e contribuíram para esse momento. Para mim, é uma honra estar à frente dessas casas que fazem a diferença na vida dos alagoanos”.

O conselheiro José Carlos também acompanhou a ação e ressaltou a importância do Regional na sua vida. “Fiz os cursos de datilografia e taquigrafia há 45 anos, quando as aulas ainda eram realizadas na praia do sobral. Tenho muito orgulho desses cursos, pois logo após a conclusão deles fui aprovado nos concursos da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, ambos com prova de datilografia. Já nesse tempo, a Instituição foi democrática e generosa com as pessoas de renda familiar baixa, dispensando matrículas e mensalidades, inclusive a minha, por isso sou grato e respeito muito o nome ‘Senac’”.

De acordo com a diretora Regional, Telma Ribeiro, “nós não podemos esquecer da nossa própria história. Precisamos agradecer a todos que já passaram pela nossa Instituição, ao

nosso conselho, à CNC, ao Departamento Nacional e a todos da sociedade que acreditam na nossa missão de transformar vidas pela educação profissional. O resultado disso é a certeza de saber que onde tem Senac, tem oportunidade”, concluiu.

Transformando Vidas

Durante esses 73 anos, são inúmeras as vidas transformadas pela Instituição por meio da Educação Profissional. Rai de Holanda, ex-aluno do curso de Barbeiro, faz parte dessa história e contou como mudou sua área de atuação profissional e conseguiu empreender no setor de beleza com a Holanda Barbearia.

“Trabalhei como Frentista e após a minha demissão tive a oportunidade de fazer o curso no Senac. Sempre senti curiosidade por essa área, mas foi durante as aulas que eu me apaixonei por essa profissão e descobri o meu potencial”, explicou ele.

E foi após a conclusão das aulas, que cresceu em Rai a vontade de abrir seu próprio negócio. “Minha esposa, meus familiares e o Instrutor Jailton me incentivaram muito. Por isso decidi começar pequeno. Logo fui ganhando reconhecimento e hoje tenho a oportunidade de gerar empregos, algo que nunca pensei. Em abril, a Holanda Barbearia completou dois anos empregando três pessoas”, falou.

Questionado sobre a importância da Instituição em sua vida profissional, o barbeiro e empreendedor afirmou: “o Senac me proporcionou viver a barbearia e expandiu meu conhecimento sobre a área, agora vou me dedicar ao máximo para crescer ainda mais”.

Solidariedade

Além da atuação na área da Educação, o Senac também tem em seus valores a solidariedade e a empatia. Em tempos difíceis, o respeito à vida fala mais alto e ações se tornam necessárias para fortalecer a sociedade. Por isso, em 2020, a Instituição assumiu sua responsabilidade junto com a população alagoana e realizou a doação de quase 10



Rai de Holanda é ex-aluno do curso de Barbeiro do Senac Alagoas

mil itens de materiais de limpeza e higiene pessoal, incluindo máscaras.

Ainda durante a pandemia, também foram doadas 20 máquinas de costura para instituições e associações de Maceió e do interior. Para Leonardo Santos, representante da Associação Indígena da Aldeia Wassú Cocal, o equipamento vai trazer uma renda extra para a comunidade por meio da confecção de máscaras de tecido. “A pandemia impactou negativamente a Aldeia. Por isso, precisamos buscar alternativas para ajudar a população. Nesse contexto, agradeço ao Senac por ser nosso parceiro em um momento tão difícil”, disse ele.

Confira abaixo as instituições que receberam doações do Senac Alagoas em 2020:

Abrigo São Francisco de Assis, ASSISTA – Associação de Pai e Amigos do Autista, Associação Espírita Nosso Lar, Associação Indígena da Aldeia Wassú Cocal, Associação de Moda e Confecção de Palmeira dos Índios, Casa de Ranquines, Escola Estadual Indígena Xucuru Kariri, Fraternidade Espírita Deus Conosco, Grupo União Espírita, Hospital Escola de Doenças Tropicais Dr. Hélvio Auto, Hospital Geral do Estado, Hospital Escola Portugal Ramalho, Hospital Universitário de Alagoas, Instituto Dona Maria, Instituto Manda Ver, Lar da Criança “Ação por Ação”, Lar Santo Antônio de Pádua, Núcleo Espírita Seareiros de Jesus, SEPREV – Secretaria de Estado de Prevenção a Violência e SIRECOM – Sindicato dos Representantes Comerciais de Alagoas.

Leonardo Santos
recebe máquinas
de costura doadas*



Projeto é coordenado pelos promotores Mauricio Wanderley e Viviane Farias



Projeto Recomeçar dá início a sua 3ª etapa com cursos de Informática e de Salgadeira

Mais oportunidade de aprendizado e qualificação. Assim começou a 3ª etapa do projeto Recomeçar - Oficina de Jovens Aprendizes, uma iniciativa do Ministério Público Estadual de Alagoas (MPAL) que tem o objetivo de inserir adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. A inauguração do novo laboratório de informática é mais uma ação acontece no município de Arapiraca em parceria com o Sesc e o Senac Alagoas. Desta vez, 24 meninos e meninas estão sendo capacitados.

Em razão da pandemia, a cerimônia que marcou o início do curso de informática aconteceu com poucas autoridades e sem muitos familiares dos alunos. Mas, mesmo assim, o momento foi celebrado pelo Ministério Público e seus parceiros. O procurador-geral de Justiça em exercício, Válter Acioly, afirmou ter grande admiração pelo projeto e disse que a instituição se orgulha

muito desse trabalho que visa dar novas oportunidades para jovens que vivem em condição de risco social: "O MP de Alagoas tem promotores de Justiça vocacionados e que vão além do trabalho desenvolvido em seus gabinetes. Isso nos enche de orgulho. Essa articulação com o poder público e a classe empresarial é importante para que iniciativas como essa possam transformar a vida de muitas pessoas, e é justamente isso que o projeto Recomeçar faz. Portanto, é uma grande alegria ver essa sala de aula cheia de jovens", disse ele.

Nesta nova etapa, estão sendo oferecidas duas turmas no curso de informática e cada uma contém 12 alunos. À noite, o curso ministrado será de confecção de bolos e salgados e o público-alvo são as mães dos adolescentes matriculados.

Coordenadores comemoram o avanço do Recomeçar

O Recomeçar é coordenado pelos promotores de justiça Maurício Wanderley e Viviane Karla Farias, respectivamente titular e substituta da 7ª Promotoria de Justiça, que tem atribuição para atuar na proteção da infância e juventude.

Ao comentar o crescimento do projeto, Viviane Karla lembrou que os primeiros jovens capacitados lá atrás, na 1ª fase, já estão inseridos no mercado do trabalho. Ela também desejou boa sorte aos novos beneficiados do Recomeçar. “Que cada jovem a ser beneficiado agarre a oportunidade e aproveite essa chance para

crescer e transformar a sua realidade. Tenho certeza que serão felizes lá na frente”, afirmou.

E essa mesma alegria foi compartilhada por Maurício Wanderley. “Acredito no trabalho como valor, como fator de emancipação, como vetor de mobilidade social. Então, minha esperança é que esses jovens aproveitem essa chance para se qualificar e se manter no emprego”, declarou ele.

Laboratório de informática

O laboratório de informática, doado pelo Senac, conta com 21 computadores, ar condicionado, bancadas e cadeiras. Além disso, o Senac também será o responsável por ministrar as

aulas gratuitamente. Falando em nome do Sesc e do Senac Alagoas, Carlos Alberto Marques também comentou sobre a alegria do sistema S ser parceiro do Recomeçar e garantiu que as instituições querem que o laboratório se torne um equipamento perene no bairro. “Isso aqui não é um curso pelo curso. É uma semente de desenvolvimento para a comunidade. Vocês são os donos deste espaço e aproveitem ao máximo tudo o que for oferecido. Queremos ajudar na transformação da vida de vocês”, disse ele.

**Fonte: Ascom - MP/AL*

Senac e Sicredi promovem curso de Costureiro para mulheres do Vale do Reginaldo

Alunas do curso de Costureiro do Senac Alagoas promoveram, no dia 8 de março, a exposição de Moda “A Costureira da Vida”, que homenageou a grande estilista brasileira Zuzu Angel. Realizada na Unidade Poço, com todos os protocolos de prevenção à Covid-19, a ação faz parte do projeto social “Vestindo Minha Família”, idealizado pelo Sicredi, e reuniu as primeiras peças confeccionadas pelas mulheres após a conclusão da primeira unidade curricular da turma.

Segundo a instrutora responsável pela exposição, Silvia Santos, “a ação é uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, na figura de Zuzu Angel, que revolucionou a forma de se expressar na Moda”. Ainda de acordo com ela, “mostrar a produção dessas mulheres é uma forma de fortalecê-las e prepará-las para o mercado. Todas são líderes de família, então oferecer essa oportunidade é oferecer, também, a transformação de vida”, explicou ela.

Para a aluna Ênia Félix, 36, conhecer a história de Zuzu foi uma experiência única e até hoje a estilista representa muitas mães que lutam pelos filhos. “Ela foi pioneira na Moda. Levou o Brasil para o mundo por meio de suas criações e sua luta pela vida do Stuart (filho da estilista) inspira todos os dias as mães que lutam para tirar seus filhos do mundo das drogas”, contou ela.

Lucineide Barros, 38, também está na turma e afirmou: “realizar essa exposição está sendo uma surpresa. No começo do curso eu não sabia costurar nada, mas agora fico feliz com a evolução que tive e espero aprender muito mais daqui para frente”, concluiu.

Projeto Vestindo Minha Família

O interesse pela comunidade, um dos princípios cooperativistas, é exercido pelo Sicredi há muitos anos, por meio do Fundo Social que, anualmente, apoia dezenas de projetos nas localidades onde há atuação da Instituição. Em 2021, foi criado o Comitê de Desenvolvimento de Comunidades (Comovimento) e foi lançado o projeto Vestindo minha família, que beneficia famílias do Vale do Reginaldo, em Maceió, a partir da qualificação profissional e da oferta de microcrédito.

“A partir da educação profissional, nosso objetivo é promover a sustentabilida-

de da comunidade local, contribuindo com seu desenvolvimento econômico-social e trazendo o resgate da sua autoestima”, explica o diretor de Operações da Sicredi Expansão, Maurílio Ferraz. As aulas do projeto, que conta com o apoio intercooperativo da Sicredi União PR/SP, são ministradas por instrutores do Senac Alagoas e várias parcerias foram firmadas para viabilizar todo o apoio às participantes.



Oportunidade faz parte do Projeto Social "Vestindo Minha Família".

Um novo começo para sua história

Confira a programação de cursos:

www.al.senac.br



 SenacAlagoas


Senac

0800 082 2005
 82 99302.6120

O ensino híbrido chegou para ficar?

O ensino híbrido, ou blended learning, surgiu nos Estados Unidos como uma forma de aprendizagem destinada à Educação Básica. A modalidade tem como premissa a integração e combinação de práticas educativas presenciais e on-line com o suporte das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Isso implica em uma nova cultura educacional, que respeita os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes com aulas dinâmicas e com a utilização de recursos e estratégias diversificadas para ensinar e aprender em diferentes espaços e contextos no qual o aluno desenvolve mais independência, disciplina e flexibilidade de estudo.

Já no Brasil, o ensino híbrido foi desenvolvido a partir da Educação a Distância, no contexto do Ensino Superior, e ganhou relevância a partir da pandemia, quando foram suspensas aulas presenciais e ficou restrito o quantitativo de alunos por sala, como medida protetiva ao contágio, apresentando-se, assim, como a melhor alternativa ao momento.

Em relação ao papel do educador, o ensino híbrido exige do profissional um novo enfoque pedagógico com a adoção de práticas educativas diferenciadas no qual o aluno é visto como protagonista do processo de construção do conhecimento. Apesar do cenário pandêmico, o retorno às aulas presenciais é fundamental para cumprir o que preconiza a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205: “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nesse contexto, portanto, o ensino híbrido se destaca como forma de inclusão de estratégias inovadoras de ensino e se torna ainda mais relevante para a construção de uma sociedade justa e próspera.

Dentre os desafios para essa nova cultura, destaca-se a necessidade de forma-

ção continuada dos professores, adequação da infraestrutura das instituições escolares, flexibilidade no currículo e nos processos avaliativos.

Chegamos então à pergunta: o ensino híbrido chegou para ficar? Certamente. A pandemia acelerou um processo que já estava em curso diante das necessidades de qualificação profissional para o século XXI, pautada em uma proposta pedagógica de formação flexível, autônoma e colaborativa, que incentiva a iniciativa e inovação.

Além disso, essa modalidade une novas tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem de forma crítica e reflexiva, sendo, portanto, necessários o seu domínio e uso criativo para resolução de problemas, para pesquisa e produção do conhecimento e socialização da informação.

No Senac, o ensino híbrido já é uma realidade e promove o “desenvolvimento para o trabalho por meio de um conjunto de possibilidades didáticas e metodológicas e com o uso de recursos tecnológicos apropriados”. O objetivo é ofertar à sociedade uma educação profissional de qualidade com economicidade, sustentabilidade e em sintonia com os desafios atuais do mundo do trabalho, visando à formação integral do cidadão, comprometidos com o desenvolvimento social, cultural e econômico do país.



Aristóteles Oliveira
Doutor em Educação
Gerente Interino de Educação
Profissional do Senac Alagoas